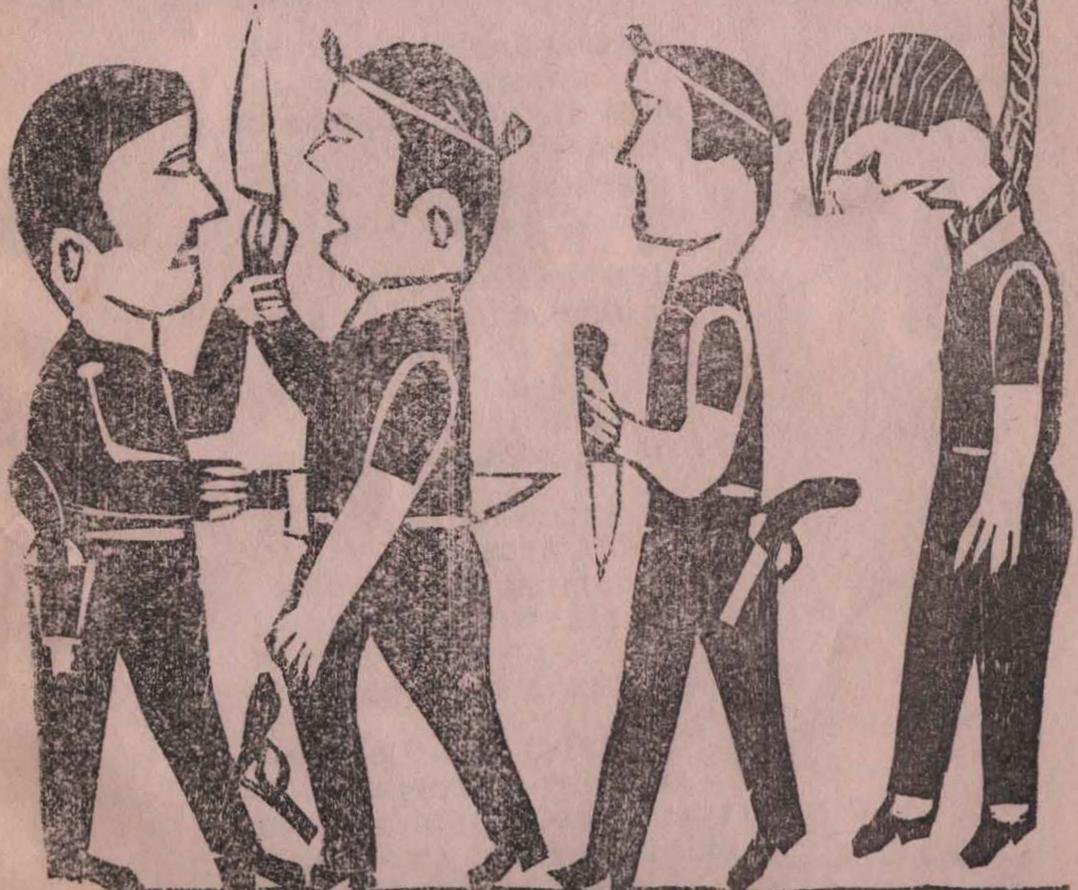
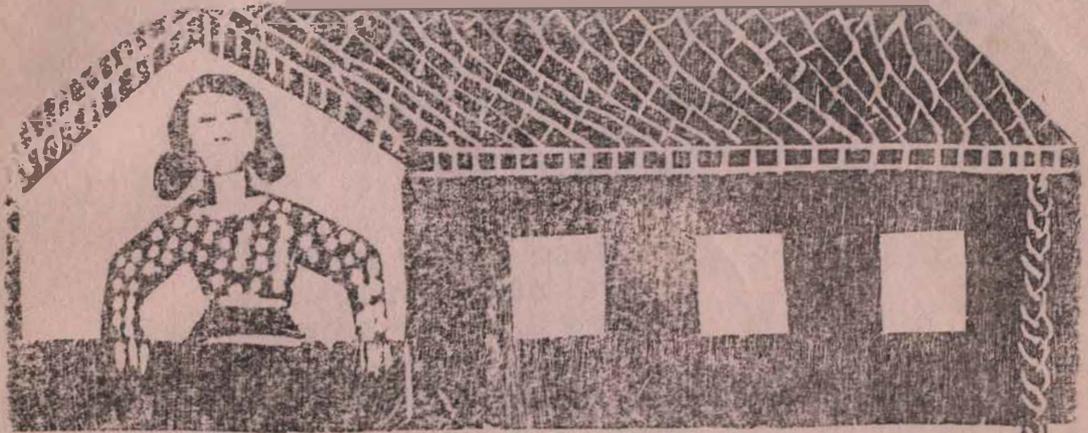


Autor José: Francisco Borges

Nazaré e Damião o triunfo do amor entre a vingança e a morte



J. BORGES

Autor: José Francisco Borges

**NAZARÉ e DAMIÃO o triunfo
do amor entre a vingança e a
morte**

Leitores vamos ouvir
Um Romance de terror
Nele se ver as Bravuras
De um Rapaz Lutador
Arriçoando a propria vida
P'ra Defender seu amor

Havia em Minas Gerais
fazendeiro afamado
chamado Sergio de Lira
muito Rico em Terra e Gado
Cidadão bom e honesto
Com bôa esposa Casado

Sua esposa se chamava
Joana Lira Assunção
Com 2 Anos de Casada
Deu a Luz Com perfeição
A 2 crianças Gemias
Que foi Cosme e Damião

Quando as Crianças Nasceram
Assime ja nasceu Doente
e Ralando morreu
Logo Inmediatamente
Mheu Damiao que Troux
Final de homem Valente

Damião foi se Criando
Forte esperto e Nutrido
os seus olhos Demonstravam
Sinal de de homem sabido,
Com 4 Anos de Idade
Ja era bem conhecido

J. Borges

Aqui deixo Damião
 e sigo Neutro Reteiro
 Vou falar sobre Tenorio
 Um solteiro fazendeiro
 Chefe de Grande Cangaco
 Assassino e desordeiro

Possuia 3 fazendas
 era muito ambicioso
 Roubador de honra Alheia
 Inselente e Criminoso
 era um sujeito perverço
 Rulm e maticioso

Um certo dia Tenorio
 Defloreu uma Danzela
 Que era sua empregada
 ele disse Logo a ela
 Que lhe Guarda-se o segredo
 pra poupar a vida dela

Com um mês depois do caso
 ela poude Conhecer
 Que estava Gravida dele
 Chamou o tal pra dizer
 ele Respondeu a ela
 Não quero disto saber

Na Casa do tal Tenorio
 Vinha uma Velha empregada
 Tornou-se Amiga da pobre
 Vendo ela em prantos Banhada
 Disse tenha paciencia
 Que por mim és Amparada

Esta Velha era Regina
 e a mulher era Maria
 e da Criança Nascer
 foi se aproximando o dia
 em segredo a velha disse
 Como maria fazia

Regina disse Maria
 eu sinto teu Sofrimento
 Não dar teu saber ao povo
 Espere pelo o momento
 te defende de Tenorio
 que ele é Saguiniento

Ela tomou o conselho
 Não disse nada a ninguem
 Disse a velha minha filha
 melhor do que Deus não tem
 tem paciencia que tu
 Descança e vai viver bem

passou-se os 9 meses
 Numa Noite enluarada
 Maria encomodou-se
 e já pela a madrugada
 Deu a Luz a uma menina
 Mimesa como uma fada

Antes do dia Amanhecer
 ela pegou a Criança
 embrulhó-a Nuns paninhos
 e não quiz fazer Matança
 Na casa de Sergio Lira
 Butou Sem ser por vingança

No outro dia Amanheceu
Um tanto Destigurada
Chameu Regina e disse
Descancel de madrugada
Quero que Guarde o Segredo
Galada sem dizer nada

Disse a velha e a Criança
Aonde foi Depositada
Maria disse eu sai
Andando pela estrada
e na casa de seu Sergio
Deixei ela na Calçada

Regina disse está bem
Vamos ver isto em que dar
Não se diz nada a Tenorio
e se ele perguntar
Você diz que engano
pra ele não lhe matar

Leitores Vamos Saber
Quando o dia amanheceu
Na Casa de Sergio Lira
o Caso que Aconteceu
Acharam a Criança Viva
Da forma que ela Nasceu

Todo mundo Admireu-se
E disse donã Joaninha
Vou Criala Como filha
A Mimosa Criançinha
Registro ela em meu Nome
crioua como filha Minha

O senhor Sergio de Lira
Achou que estava acertado
Continuaram Criando
A Criança com Cuidado
em confieça Sem Saberem
Como isto Tinha se dado

No outro mês Adiante
A menina foi Batizada
por Maria Nizaré
ficou ela assim chamada
e de todos na fazenda
A menina era estimada

A Velha Regina Soube
que a menina foi Achada
e pela a familia Sergio
estava sendo Criada
Chamou Maria a mãe dela
e disse não diga nada

No mesmo tempo Tenorio
Resolveu a se mudar
Vendeu leg) a fazenda
Tratou de se retirar
Levou todos empregados
Mais Distante foi morar

Quando Maria Chegou
La na outra Moradia
Um Rapaz se Agradou dela
e naquele Mesmo dia
falou Casamento a ela
Ela disse que Queria

Mais Tenorio quando Soubz
 ficou Logo indignado
 Mandou um cabra perverso
 Levar Maria a um velado
 Matar ela e Lá mesmo
 Deixar o Corpo enterrado

No Caminho o Cabra disse
 Maria eu vou te matar
 Tenorio foi quem mandou
 pra não ver você Casar
 e a ordem que eu tenho é dura
 e não posso te Salvar

Maria disse a ele
 Não faça isto Comigo
 Deixa eu viva que Juro
 que a ninguém nunca digo
 e se voce Combinar
 eu daqui fujo Contigo

e Assim se Combinaram
 Sairam na mesma hora
 passaram o dia no mate
 de noite saíram fora
 pedindo a Deus que Livrar-se
 eles do monstro Caipora

Viajaram Muitos dias
 enfrentando esta Contenda
 Depois de Andarem Muito
 encontraram uma fazenda
 ficaram Lá Trabalhando
 pela a Roupa e a Merenda

Deixo eles trabalhando
 Volta a falar no Bandido
 tenorio que All era
 o Cabra mais Atrevido
 ficou Morrido de Raiva
 Vendo que Haviam fugido

Com 3 dias Reuniu
 Um Bando de Cangaceiro
 Mandou procurar Maria
 Anderem um mês inteiro
 Todos voltaram a fazenda
 sem encontrarem Roteiro

Leitores vamos deixár
 Tenorio Cheio de ira
 Vamos voltar a fazenda
 Do Senhor Sergio de Lira
 pra falar em Nazaré
 que em Seu Leito Delira

Juntinho Com Damiao
 Nazaré foi o Oriandiao
 Ao fazerem 6 Anos
 Viviam os 2 Brincando
 Se Amando Como irmãos
 Continuaram estudando

Pelos os Campos da fazenda
 eles 2 se Divertiam
 Seu Sergio e D. Joaninha
 Vendo Aquilo Sorriam
 porque de Sofrerem tanto
 Nem um dos 4 Sabiam

Naquela tempo tenorio
pela o diabo foi Mandado
Ao Completar 6 Anos
que Tinha na Retirado
entendeu de passeier
por onde tinha Morado

Ao passar na fazenda
do Senhor Sergio de Lira
Viu a Menina Brincando
No Momento se Admira
Com Ambição na Criança
Naquela hora Suspira

Seguiu Direto pra casa
Já pensando na Criança
Chegando em casa chamou
Seus Cabras de Confiança
pra Roubarem Nazaré
do Leito da esperança

Como uns Leões Carniceiros
pra fazenda viajaram
o Senhor Sergio de Lira
Com a esposa Mataram
fizeram a Carneciolina
e a Menina Roubaram

Dizia ele aos Cabras
Veja que menina Bela
é por isto que eu
Sujeitisme a Rouba ela
Vou Criar e Depois posso
Gosar os Carinhos Dela

Vamos deixar Nazaré
Naquela Casa inocente
Tenorio Criando ela
Com a maldade na frente
Sem Saber que era pai
dela Legitimamente

Voltamos para a fazenda
de onde ela Saiu
falamos em Damião
Como se escapoliu
de Marrar Naquela Noite
que tenorio Não Lhe Viu

Damião naquela noite
portais um Sono inocente
Junto com uma Criada
em um quarto independente
Se Acordando Showrou
De Comover toda Gente

Se Abraçou Com o Corpo
de Sua Mãe Querida
Também Beljen o pai Morto
e disse não quero vida
se ao Crescer Não Virgarme
Desta quadra Dolorida

Lago, a Criada deu parte
A policia, Na Cidade
Se penalizaram em ver
Aquela Calamidade
Mas Não poderam Saber
Quem fez a Barbaridade

Enterraram Logo os Mortos
Naquele ou no outro dia
Damião com pouca idade
Não Saiu da moradia
A Criada prometeu
Que a ele Criaria

Quando ele completou
16 Anos de idade
era muito inteligente
e tinha capacidade
Em Leitura e Disposição
era homem de verdade

Ficou Zelando a fazenda
que foi de seus Genitores
Aumentou a Criação
e Botou Mais Moradores
homens Bravos Destemidos
Valentes Trabalhadores

Damião Chamou seus homens
fz uma Reunião
Contou o Seu Sofrimento
Todos disseram patrão
Quando precisar da nós
estamos a disposição

Beixo Agora Damião
na fazenda trabalhando
falarei em Nazaré
15 Anos Completando
e Tenorio Quando a elhava
ia a ela Gobiando

Nazaré com 15 Anos
era Bonita de mais
Uma Santa emperfeição
Contando todos Sinsis
B nta igual a Lea
Nas Sombras Celestiais

Tenorio chamou um dia
Nazaré e disse Assim
me forcei pra te Roubar
Tens que pertencer a mim
tu és a flor que enfeitá
As Arvores do meu Jardim

A Mocinha disse a ele
Sala de minha tenção
Nunca Casarei Contigo
Não é Seu Meu Coração
e outra mais que não Caso
Com um pai de Criação

Tenorio fitou pra ela
Ja um tanto enfurecido
ela disse Deus me Livre
Ter o Sr. per marido
e mesmo o Sr. Deixou
Meu pai morto estendido

Matou também Minha Mãe
Sem ter dó nem Compaixão
Tirou eu muito pequena
de Junto de meu irmão
Damião que se Soubesse
Vinha faser punição

Quando ela disse Assim
ele disse pois agora
eu vou mandar buscar ele
Amanhã Sem ter Demora
ele vem preso ao meus pés
eu o mato na mesma hora

No outro dia Cedinho
ele Bateu na Sioeta
Chamando seus Cabras, bons
Com os pulsoes de marreta
Desses que Dentro da Luta
Roda igual Carrapeta

Escolheu 30 homens
de muita Disposição
Ao mais forte do Bando
entregou o Batalhão
Disse vão me buscar preso
o Salado Damião

Seguiu o bando Atrevido
para prenderem o Rapaz
um como chefe da tropa
forte Valente e Audaz
Que Garantia a Tenorio
Trazer até Satuzaz

Chegaram as nove horas
Na fazenda Neste dia
encontraram o Rapaz
Junto a uma vacaria
Muito Longe de pensar
em prisão nem Cevardia

Todos 30 numa vez
Recaram de Supetão
fizeram fila Armados
Disseram pra Damião
Se és irmão de Nazaré
Segue direto a prisão

Damião disse onde estar?
Minha irmã que foi roubada
o chefe disse ela foi
por no so patrão Criada
o qual mandou lhe Buseer
Calado sem dizer Nada

O Rapaz disse está Certo
Deixem a Roupa eu trocar
Assim que entrou em casa
poude num Bufelo Apitar
No Apito explicou seu povo
que viessem pra Brigar

Seus homens se Reuniram
Com Balas e armamentos
Damião disse Agora
Vou Vencer os meus intentos
Começar Diminuir
os meus Grandes Sofrimentos

Saltou pro meio do terreiro
Atirava embolando
e os cabras de Tenorio
Continuaram Atirando
Ali só se ouvia tiros
e Balas nos Ares Vosndo

Os Cabras de Damião
Lutavam entusiasmados
Tinha Cabra que de um tiro
fazia 2-3 finados
Com 10 minutos Deixaram
29 Já prostades

e o Chefe dos Capangas
Se escapellu de Bandinha
Salu Desparafuzado
foi até o fim da Linha
Chegou la disse patrão
escapei numa peinha

Tenorio emraivado disse
Amanha vou Reunir
Meus Cabras pelas fazendas
e depois tenho que ir
enfrenta-lo peito a peito
que eu sou pra encaidir

No outro dia bem Cêdo
Tenorio se preparou
escolheu 50 Cabras
de Confiança e Deixou
esguarnecendo a fazenda
e tranquillo Viajou

Vamos Deixar o Tenorio
falamos em Damião
que a ira envadtu as veias
de seu forte Coração
e da ira de Tenorio
foi saber quel a razão

Belcu o seu bom cavalo
Saiu cedo Galopando
Com uma hora de Visgem
A Sêde foi lhe atacando
pediu agua numa casa
Que tinha um casal morando

O D. no da essa mandou
Damião Desapeiar
A mulher foi busca agua
Deu a ele pra tomar
Depois entraram em converça
Até ele descançar

Damião disse ao homem
eu hoje vou enfrentar
A Tenorio um fazendeiro
para ele me ocatar
por qual motivo mandou
Osus cabras me Assassinar

Nisto o homem foi Lá Dentro
e disse Logo a mulher
Vou seguir com este Moço
de o caso ao que der
e voce fica esperando
Até quando eu vier

Quando ele saiu Fora
Disse Logo a Damião
Tambem vou com o senher
Quere Sua permissão
pra ir como Guarda Costa
e voce Como meu patrão

Damião disse está Certo
e Satram Gilopando
Com 3 horas de Viagem
foram Logo avistando
A Fazenda do Tenorio
Muitos Cabras Viglando

e quando eles fuscaram
Bem no portão da entrada
Tinha um Cabra bem Armado
da Garança enfarcocada
Disse o patrão não estar
hoje Aqui não entra Nada

Damião foi Logo a ele
e disse Sala da frente
Deu-lhe um soco na titela
Com a força Renitente
que o Cabra se estendeu
Morrendo instaneamente

Quando Damião entrou
Junto Com o Companheiro
Ja foram encontrando Sala
e ele Muito Ligeiro
embolava pelo o chão
Atrando sem paradeiro

Com meia hora de Luta
Mataram mais de 40
ficaram uns 7 ou 8
Numa Trincheira Sangrenta
Amparados Nas Colunas
Numa Brigada Cinzenta

Damião mais o seu Cabra
Satram se Arrastando
Um pelo Lado da Casa
e o outro Arrodiando
Se Defendendo das Balas
e nos Capangas atrando

Restavam 8 Capangas
Nas Colunas Amparados
sem querer se entregarem
Lutando des-sombrados
Damião e seu Capanga
Lutavam pelo os 2 Lados

Com 10 minutos de fôgo
Acabou-se o Tiroteio
Damião disse eu sou homem
Até no terreno Aieio
e do galto que eu estou
Ninguem Diz que eu sou feio

Depois que fessou o fôgo
A fumaça se Alongou
Se abraçaram os 2
e Damião Gargalhou
No momento Nazare
Na Sala se Apresentou

Quando a moça saiu fora
Damião felou com ela
Com palavras cordiais
foi saudando a Donzela
Nesta hora perguntou
Como era o nome dela

Eu me chamo Nazaré
Me criei Aqui roubada
Não sou filha do Tenorio
Vivo aqui Aparentada
Junto Com esta Velhinha
que por ela fui Criada

ele disse a Nazaré
Tu me chame Damião
Disse ela estou Cateando
que você é meu irmão
Se não fosse eu lhe Diria
o meu Nobre Coração

Nisto a velha foi chegando
e começou a Falar
Dizendo entre vocês
eu tenho o que Relatar
Conheço a vida dos dois
Tenho um Segredo a Contar

Disse a Velha Damião
eu conheço esta novela
esta rapça é Nazaré
e fui eu quem Criei ela
Mais nem ela é sua irmã
Nem você é irmão Dela

O Rapszificou pensando
Disse a velha dar pra isao
A vida dos 2 parece
Um misterio ou um feitiço
Vou Revelar o Segredo
Mela é Grande o Rebolição

Ela Disse Nazaré
é filha duma empregada
Chamada Maria e foi
por Tenorio Desflorada
e a qual temendo a morte
Deixou ela Abandonada

Ela é filha de Tenorio
Que Maria me contou
Quando Nazaré Nascou
Maria Muito Chorou
Na casa de Sergio Lira
A Criancinha Bateu

Maria ficou Conesco
Velo pra esta Morada
Gherosa porque Deixou
Sua filha Abad nuda
e Tenorio Mandou Matala
Numa Mata fuzilada

Até 6 anos Nazaré
Consego ela foi Criada
pelos os olhos de Tenorio
um dia foi Cobçada
Roubou-a e Deixou seus pais
Mortos em Vossa Morada

Nisto o Cabra que estava
Com Damião Nesta hora
Disse pra velha é verdade
isto que diz a Senhora
eu quem fui matar Maria
Mas ela Comigo Mora

Nieto a moça perguntou
Minha mãe vivi consigo?
ste disse a ela, eu Juro
que ela vive comigo
Não diga nada a seu pai
que ele é meu inimigo

A todos se Abraçaram
pelo Reconhecimento
Damião deu logo um Beijo
em Nazaré no Momento
Disse não és Minha irmã
Me Aceite em em Casamento

Ela Bisse Agora Mesmo
te Amo de Coração
Mas é preciso você
Ter muita Disposição
para enfrentar a meu pai
na Grande Revolução

Damião lhe Respondeu
te Amo e tenho esperança
de vencer teu pai na luta
fazendo Grande Viagem
pela a Morte de Meus pais
que soffro desde Criança

A Velha saiu e disse
Venham todos Almoçar
Nazaré e Damião
fermaram um Lindo par
mais ela toda nervosa
Vendo a hora o pai chegar

No término de Almoço
Damião bem Satisfeito
pegou a Caneta e fez
Um Relatorio bem feito
se o espirito não me engana
A carta foi desse Geito

Tenorio Meu Camarada
Aceite esta Surpresa
Matei Seu Cachorros todos
Almocei na sua mesa
fiquei Sabendo que és
o Cofre da Malvadesa

Logo mais apareço
Aqui em vossa Morada
Sou filho de Sergio Lira
Damião seu Camarada
e Logo Receberei
Aquela Conta Atrasada

terminou a Carta e Leu
olhou pra Moça e Sorriu
A Velha vinha Saíndo
Damião se despediu
Chamou o Seu Guarda Costa
Beijou a Moça e Saiu

Com 2 horas Chegaram
La na Casa de Maria
Contaram toda historia
ela não teve Alegria
em saber que sua filha
Com o Tenorio vivia

Damião disse Confor-me-se
 Nazaré é Minha Amada
 Vou enfrentar o tenorio
 Numa Luta encarniçada
 Pra ele saber que sou
 Um Cabra da vida errada

Despitiu-se de Maria
 e do seu bom Companheiro
 o qual disse a Damião
 Resolva isto Ligeiro
 quando passar me avise
 que lhe sigo prasenteiro

Vamos deixar Damião
 Chegando em sua Morada
 Vamos saber de Tenorio
 Depois da sua hegada
 como ficou quando Leu
 A tal cartinha encontrada

Tenorio teve uma Raiva
 que ficou Apatecado
 ficou preto, Branco, e Roxo.
 olhando pra todo Lado
 Deu um Grito que se telhas
 Se Afastaram do telhado

Nazaré disse papai
 Não precisa de Zuada
 Sou Sua filha Legitima
 completa Sem faltar Nada
 Nisto a velha Lhe contou
 Toda Historia Atrasada

Ele ouviu e Conformou-se
 Quando a velha terminou
 De Contar tudo a Miudo
 ele a Mpça Abençoou
 Lhe pediu perdão na hora
 eia Alegre perdeu

Ela Ai disse papai
 estou Amando a Damião
 Quando eu Sube que ele
 Não é Nen foi Meu irmão
 eu fiquei Gostando dele
 prometi-lhe o Coração

O Velho Bufou de Raiva
 Nesta Mesma ocasião
 Disse Logo a Nazaré
 Muda de opinião
 do Contrario você tem
 que se Acabar na prisão

Nazaré disse papai
 estou pra Lhe obedecer
 em tudo que for possivel
 Mais vou Logo lhe diser
 Não Caso Com Damião
 Se eu ou ele Morrer

Nesta hora o velho Abriu
 Um quarto escuro que tinha
 fechado a mais de 10 Anos
 fedendo a toda Murrinha
 Muito frio e Abafado
 Nele prendeu a Mecinha

Lá não via a Luz do dia
 Nesta imunda lazeação
 todo dia vinha um copo
 Com Agua e melo pão
 O escuro era a Coberta
 e a Cama o frio Chão

O Velho fez uma Carta
 e mandou para o Rapaz
 Dizendo a tua Amada
 Botel na prisão Voraz
 a você só tira ela
 Virado no Satanaz

Reuniu a Cabroetra
 e lleou de prontidão
 220 homens
 Armados de Musquetão
 esperando o Resultado
 da Carta de Damião

falamos em Damião
 Quando a Carta Recebeu
 Disse ao portador volte
 e diga a quem escreveu
 que Amanhã Bem Cedinho
 irá Saber quem Sou eu

No outro dia Cedinho
 Damião se preparou
 Botou o seu povo em fila
 Us Revolver Desparou
 Seguiu Visgem e na Casa
 da Maria ele parou

Chamou o seu Companheiro
 ele estava preparado
 Se despediu de Maria
 Botou as Armas de Lado
 Damião Seguiu com ele
 Viajou Mais Animado

Chegaram la na Issenda
 pelas a 10 horas do dia
 Damião Gritou Tenorio
 previna a Capangaria
 Se és Bravo vem a mim
 Não Demostre Covardia

Nisto o Velho preparou-se
 Saltou no Mele do terreiro
 Gritou a es seus Capangas
 Avancem todos, (Ligeiro)
 Vamos Acabar a tropa
 Deste Cabra Maloqueiro

Damião Griteu a tropa
 Seu Batahão envadlu
 Com 10 Minutos de fogo
 O fumaçoiro Cobriu
 Com a Nevem da fumaça
 A Luz do Sol se encobriu

Brigaram a fogo serrado
 de 10 Até Melo dia
 pelas as 3 horas da tarde
 Muitos Mortes Ja se via
 eo que a Sêde Atacava
 Apunhava Sangue e Bebia

Damião embravecido

A os seus homens Gritava
Vamos Vencer este Velho
Amarelo papa lava
que dos problemas da vida
era esse o que faltava

Neste Grito do Rapaz
e Cabras fortes Avançavam
As oheias de Sangue Quente
pelas as Grutas escovavam
e no chão ja tinha estrela
dos Mortos que Am tmb.vam

Damião Griteu tenorio

Vamos ver quem pode mais
se Acabar-se a munição
Ainda temos punhais
e heje Voce me paga
o que fez com, os meus p

o velho com sua tropa

Brigava entusiasmado
os Currais encandiam
Morreu Até Boi Queimado
e as familias de perto
Ja tinham se Retirado

As 4 horas da tarde

Serrou a fuzillada
o Velho no Meio dos Cabras
para Damião Diu
entramos no ferro frio
Não vou Bancar Covardi.

Damião Juntou seu povo
de 110 que chegaram
só Restava 106

4 sem vida Tembaram
em quanto da ent a parte
Mais de 100 se Acabaram

O Rapaz disse ao velho
Terminei o desfillo
Diga Aonde estar a moça
com Lizer Nem um Desvio
se Não quiser se Acabar
Lutando no ferro frio

o velho disse Cabrinha
Tua moça é meu punhal
Deu um Grito de Alarme
Reuniu seu pessoal
e disse só para Agora
pra Bater o funeral

Com este Grito o Rapaz
Saltou e Griteu Ligeiro
Vamos Acabar a tropa
deste velho Carniceiro
que Recusa a dar-me a mão
do meu Amor Verdadeiro

Damião Se escorou
Na parede da Morada
Defronte o quarto que a moça
estava a dias trançada
Ouvia ela Soluçanda
ele Aumentou a Brigada

Nisto ele pegou um Cabra
por nome de Azolão
deu-lhe uma Grande Rasteira
Bateu com ele no chão
Meteu-lhe o punhal no peito
A rachou-lhe o coração

Um Cabra disse ao Rapaz
eu na Luta sou tinindo
Damião Meteu-lhe o ferro
e disse seja Bem vindo
o Cabra virou os olhos
Morreu Chorando e sorrindo

10 Cabras foram ao Rapaz
ele Saiu na Carreira
Jogou no Meio dos Cabras
Um Morão de uma porteira
que 18 Cangaceiros
Cairam Mortos de esteira

Virou-se e Meteu a faca
em um que vinha correndo
o Cabra Bateu em outro
que também vinha Gemendo
Cairam es dois de uma vez
Abrindo a Bôca e Morrendo

Nisto o Velho Agarron-se
Com o esposo de Maria
Disse a ele eu te conheço
e te pegar eu queria
Deu-lhe uma Grande Rasteira
e Singrou na esquadria

Gritou aos cabra Dissendo
enserrem a Carnelina
de todas só Restam 10
pe-di na Luta ferina
os 10 podem Recolhersem
Me Sagrem Aquela Grotina

Quando Damião ouviu
Do Velho a Terrível fala
puxou pelo seu revolver
e fez Rajada de Bala
Acabou Com os 10 Cabras
Ante de passarem a Sala

O Velho partiu ao Moço
ele Meteu-lhe o quicô
e disse velho covarde
de vencer perca a fé
Abra a porta que eu quero
Me abraçar com Nazaré

Disse o velho tu te Abraça
Com Meu punhal Afiado
O Rapaz deu-lhe uma presa
O punhal Caiu de Lado
Disse o velho não me Mata
que eu Consinto o Molvado

Ele disse Abra o quarto
que quero ver minha Amada
Quando o Velho Abriu a porta
estava Desfigurada
Com a te quem já Morren
Muito Magra e Debotada

O Rapaz disse ao velho
 Já vi que tu és Cruel
 prender tua filha única
 Nobre decente e fiel
 Se esta moça Morrer
 eu Acerto o teu papel

No outro dia cedinho
 ela entrou em tratamento
 Um medico especialista
 Tendo bom medicamento
 Com 15 dias de trat
 Recuperou o talento

Quando ela ficou bôa
 Ali Reinou Alegria
 Damião Convidou ela
 foram a Casa de Maria
 e ela teve a Benção
 de sua mãe Nesse dia

Maria lhe perguntou
 Damião quêde Grigorio
 ele fez para Lutou Muito
 Se queres casar com ele
 eu Ajudo na Casorio

Ela Respondeu chorando
 Assito se ele quizer
 eu e a Moça empregada
 fiz de mim Mulher
 Disse o Rapaz voces Casam
 Dê o casa n. que der

Voltaram para a fazenda
 e o velho os esperou
 Maria Chegou Cherando
 Com Tenorio se Abraçou
 e Damião disse passa
 perdão a quem Despresou

Tenoria pediu perdão
 Ajeelhado Nos pés dela
 Nazaré disse papai
 dê Agora um Beijo Nela
 por uma Justa Razão
 O Senhor Casa Com ela

O Velho Assinou que Sim
 e deram Logo Andamentos
 Com 4 dias depois
 Celebrar-se os Casamentos
 ficaram Morando Juntos
 sem pensarem em sofrimentos

Com 15 dias depois
 de Tudo Realizado
 O Velho era opizicoo
 e pensou no Resultado
 Armou uma corda a noite
 Amanheceu enforcado

Maria teve um Desgosto
 que quase Não fica Viva
 Damião foi a fazenda
 e Trouxe a Mãe Adotiva
 Amparou ela e Regina,
 fez a missão positiva

Damião disse-me cabe
A Responsabilidade
Tomou Conta das viúvas
por espontânea vontade
e Amparou os Garôtos
Até 18 de idade

Brincando com Nazaré
disse ele Tive Sorte
No-sa vida é um Romance
e eu sou um Braço forte
do Triunfo do Amor
entre a Vingança e a morte

Me desculpe me se não fiz
Uma história Bonita
e quem for Grande poeta
duma Caneta perita
Me perdõe se está errado
que sou novo na escrita

Lentinho com Nazaré
ficou Damião contente
Ficou ela Sorridente
O anjo de sua fé
Fetava muita Alegria
Guardada em seu coração
E de seus pais de Benção
e Lembrava todo dia.

851 ex. 2

Impresso em colaboração com a
Universidade Federal de Pernambuco

D. E. I. C.

Departamento de Estenção e Integração Cultural

Pró Reitoria de Assuntos Comunitarios